

AUTOGESTÃO EVOCACIOLÓGICA (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autogestão evocaciológica* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, administrar ou gerenciar com maior *inteligência evolutiva* (IE) as inevitáveis atrações multidimensionais decorrentes das ações e pensenizações pessoais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *gestão* deriva do idioma Latim, *gestio*, “ação de administrar, de dirigir; gerência; gestão”. Surgiu no Século XIX. O termo *evocação* deriva do idioma Latim, *evocatio*, “evocação”, radical de *evocatum*, supino de *evocare*, “evocar”. Surgiu no Século XVIII. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”.

Sinonimologia: 1. Gestão das evocações pessoais. 2. Autocontrole das evocações conscienciais. 3. Tecnicidade evocativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *autogestão evocaciológica*, *autogestão evocaciológica básica* e *autogestão evocaciológica avançada* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Caoticidade evocativa pessoal. 2. Desregramento evocativo.

Estrangeirismologia: o *abyssus abyssum invocat* (o abismo chama outro abismo); o gerenciamento incorruptível das evocações no *Tenepessarium* em prol da tares interdimensional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturologia.

Megapensenes. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Administremos nossos paracontatos. Pensamentos estabelecem vínculos. Pensenes interconectam consciências. Responsabilizemo-nos pelas autoevocações. Ortoevocabilidade: seletividade paraconviviológica.*

Coloquiologia: a autogovernabilidade frente ao *vendaval* cotidiano de informações multievocativas; a condição de *orelha quente* popularmente relacionada às evocações recebidas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Realismologia; o holopensene pessoal da Paraprofilaxiologia; o regramento pró-evolutivo dos autopensenes evocadores; o anorteamento produtivo das autopensenizações; os ligames interpensênicos autodesencadeados; as evocações relativas ao materpensene pessoal; o pensamento interdisciplinar evocando respectivos bolsões holopensênicos e possíveis especialistas extrafísicos; a disciplina ortopensenogênica reduzindo chamamentos conscienciais espúrios; as ortorrecomposições pensênicas pós-evocações assediadoras; o acúmulo de ortopensenes moldando a psicofera predisposta a evocações interassistências; a ortopensenidade enquanto megaobjetivo da conscin evocadora técnica; a manutenção de neopensenes interassistenciais; a neopensenidade; a autocondição inafastável de vitrine multidimensional a partir dos autopensenes; a autopensenidade filtrando as companhias intra e extrafísicas avizinhas; os metapensenes; a metapensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade extinguindo a ilusão da terceirização das autorresponsabilidades evolutivas; a manutenção da pensenidade retilínea e instrumentos pró-gesonográficos no escritório de escrita; os pensenes desencadeados por objetos e imagens inspiradoras tecnicamente espalhadas pela residência; a omnicriticidade pensenológica aplicada às múltiplas conexões multidimensionais desencadeadas diuturnamente; o megafoco pensênico sendo principal variável nas *equações evocaciológicas* pessoais.

Fatologia: a autogestão evocaciológica; a superintendência do megafoco pessoal; a autorresponsabilidade avançada; o antiacaso autocompreendido; o ortodirecionamento das ideações; as verpons ortoevocativas; a neomundividência conscienciológica; a racionalidade neoparadigmá-

tica; o bom senso avançado; as autovinculações discernidas; o aumento da autonomia pessoal; o fim do caos multievocativo; a criteriosidade verponológica aplicada à interconsciencialidade; o calculismo cosmoético; a prudência circunstancial; a autolocalização existencial; a proxêmica discernida; o campo de visão; o recheio decorativo do lar; os quadros murais; os pensamentos mais adequados aos múltiplos contextos; a autonutrição informacional adequada; o silêncio mental autoimposto; a inteligência mnemônica; as evocações conscienciográficas programadas; as leituras técnicas; os temas relevantes ao momento pessoal; a administração das automimeses manifestas; os estudos heterobiográficos; a criatividade evocativa cosmoética; as elaborações mentais evoluídas; as evocações recebidas na autografotares; a maior autexposição evocativa na liderança; a prudência nas publicações em redes sociais; a atração de ideias e consciências tarísticas a partir da imagística ordenada; o rol de ações assistenciais continuadas enquanto gazua ortoevocativa; o olhar técnico, sem medo ou ingenuidade, sobre as realidades objetivas da Evocaciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o compromisso com a realidade multidimensional; a checagem holossomática; a higienização da psicofera pessoal; as desassins recorrentes; o descarte das energias gravitantes predisponentes de aproximações interconscienciais extemporâneas; os riscos extrafísicos insuspeitos rondando a evocabilidade; o raciocínio paracontextualizado; a dinâmica evocativa interdimensional; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o encaminhamento de bagulhos energéticos; as presenças extrafísicas comparecendo tão logo evocadas via padrão energético ressonante; as mudanças de companhias extrafísicas a partir das recins; a possibilidade de consciexes acessarem os conteúdos ideativos das conscins; o *sobrepeso* parapsíquico decorrente do acoplamento de paravisitantes inconscientemente atraídos; as paracompanhias homeostaticamente evocadas na leitura de pedidos previamente à sessão de tenepes; os limites da tara parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopenenes-holopenenes*; o *sinergismo ampliado nas evocações entre consciências afins*; o *sinergismo menor autassédio–maior amparo*; o *sinergismo autodiscernimento evocativo–interassistência multidimensional*; o *sinergismo maior livre arbítrio–menor determinismo*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da concausalidade*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da afinidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) considerando a autocondição parassocial e parapolítica de cidadão multidimensional.

Teoriologia: a autaplicação das *teorias multidimensionais*; a *teoria da atração entre afins*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo* aplicada à autopenenidade; as *técnicas de anotação*; as *técnicas de autorganização* refletindo na autopenenidade; a *técnica do diário de autopenenização*; a *técnica da pensenometria*; a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE); a *técnica paraprofilática de morder a língua* direcionada ao corte de evocações baratrosféricas; a *técnica da mudança de bloco pensênico*.

Laboratoriologia: a megaevação conscienciográfica no *laboratório conscienciológico Holociclo*.

Efeitologia: a lucidez quanto aos *efeitos evocativos dos múltiplos temas de pesquisa*; os *efeitos dos intrusopenenes nos pensamentos e argumentos pessoais*; os *efeitos omnipresentes das evocações interconscienciais*; a ectoplasmia potencializando os *efeitos das evocações*; os *efeitos interprisacionais da imprudência evocativa*; os *efeitos centrífugos e centrípetos das autopenenizações*; a percepção dos *efeitos íntimos dos chamamentos interconscienciais recebidos*; os *efeitos explícitos da autogestão pensênica sobre os resultados autevolativos*.

Neossinapsologia: as pesquisas evocaciológicas gerando *neossinapses parapsíquicas*.

Ciclologia: o *ciclo leitura ortoevocativa prévia–experimento conscienciológico*.

Binomiologia: o descarte do *binômio promiscuidade multievocativa-assedialidade grupal*; o *binômio evocações diretas-evocações indiretas*; a racionalidade evocaciológica frente ao *binômio Proxêmica-Cronêmica*; o *binômio objetividade ortoevocativa (fins)-detalhismo consecutivo (meios)*.

Interaciologia: a *interação autopesquisa sincronológica-autopesquisa evocaciológica*; a *interação percepções-parapercepções*; a *interação evocações espúrias-interprisões*; a *interação evocações sadias-recomposições*; as evocações conscienciográficas predispondo a *interação neoideativa neuroléxicos do escritor-neoconstructos do amparador extrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo da autonomia autoortopensênica*; o *crescendo da eficiência evolutiva pessoal frente aos processos evocativos*.

Trinomiologia: o *trinômio holopense do ambiente-interferência na autopenalidade-acercamento de paracompanhias*; o *trinômio Intraconscienciologia-Extraconscienciologia-Interconscienciologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo íntimo regramento / caos*; o *antagonismo ruminação mental / solilóquio autesclarecedor*; o *antagonismo mimos ortoevocadores / bagulhos nosoevocadores*; o *antagonismo intrusão patopensênica / passividade amparogênica*; o *antagonismo noticiário obnubilador (Psicossomatologia) / fonte informacional elucidativa (Mentalsomatologia)*.

Paradoxologia: o *paradoxo das nuances relevantes*; o *paradoxo de o minichamado interconsciencial poder desencadear sequência de eventos relevantes*; o *paradoxo de imensa parcela da Humanidade ainda buscar (Ano-base: 2022) a autorrealidade fora de si*; o *paradoxo interassistencial de a dedicação às evocações sadias poder ampliar a presença de assediadores*.

Politicologia: a *pensenocracia*; a *desassediocracia*; a *autocriticocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei da causalidade*; a *lei da coexistência pacífica da Conviviologia*.

Mitologia: o *mito da solidão*; o *mito da inocuidade pensênica*; a multidimensionalidade demolindo o *mito da intimidade absoluta*.

Holotecologia: a *fenomenoteca*; a *diplomacioteca*; a *efemeroteca*; a *fatoteca*; a *grupocarmoteca*; a *paradireitoteca*; a *parassocioteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pensenologia*; a *Evocaciologia*; a *Paraconviviologia*; a *Paraprensociologia*; a *Parapropectivologia*; a *Autopriorologia*; a *Desassediologia*; a *Amparologia*; a *Paracomunicologia*; a *Conscienciografologia*; a *Autodefinologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência construtora das autorrealidades multidimensionais*; a *isca humana lúcida*; as *consciexes iscadas*; as *consciexes evocadas*; as *consciexes amparadoras*; as *consciexes assistíveis*; os *grupos extrafísicos pensenicamente afins*.

Masculinologia: o *administrador da autopenalidade*; o *pensenólogo*; o *autopesquisador*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *assediador extrafísico*; o *guia amaurótico extrafísico*; o *tenepessista*; o *parapsiquista*; o *sistemata*; o *evocador consciente*.

Femininologia: a *administradora da autopenalidade*; a *pensenóloga*; a *autopesquisadora*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *assediadora extrafísica*; a *guia amaurótica extrafísica*; a *tenepessista*; a *parapsiquista*; a *sistemata*; a *evocadora consciente*.

Hominologia: o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens approximator*; o *Homo sapiens antidoctrinator*; o *Homo sapiens autovinculator*; o *Homo sapiens coexistens*; o *Homo sapiens cohabitor*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens intertaristicus*; o *Homo sapiens paraprophylaticus*; o *Homo sapiens synchronicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autogestão evocaciológica *básica* = a exposta no corte lúcido de atrações patopensênicas explícitas e grosseiras, ao modo de maledicências, reclamações, queixumes, ironias e ofensas verbalizadas, em prol da superação da autocondição de isca inconsciente; autogestão evocaciológica *avançada* = a exposta na eliminação sustentada de atrações patopensênicas sutis, ao modo de pensamentos autassediante, em prol da autocondição da desperticidade.

Culturologia: a cultura da Autorganizaciologia; a cultura da Higiene Consciencial.

Interconscienciologia. Toda evocação interconsciencial é, de certa forma, modalidade de intrusão pensênica, ambivalente perante a Cosmoética. Nesse caso, vale a carga pessoal de ortointencionalidade, assistencialidade e, notadamente, tecnicidade aplicada pelo agente evocador.

Parelencologia. Conquanto evocações ectópicas e extemporâneas aproximem consciências antagônicas, desorganizadas e patomiméticas, evocações sadias proveem acesso interpensênico a amparadores e equipes extrafísicas, por exemplo, no exercício da fraternidade, da tares, da escrita, da docência, da tenepes e das interassistências em geral.

Paracronologia. Pela *Parafisiologia*, mesmo interrompendo determinado processo evocativo, podem ocorrer *efeitos mediatos sobre as energias conscienciais e emoções pessoais vinculadas*, ou seja, a predisposição evocativa pode perdurar por mais tempo, e ainda, ser acumulativa. *Desassim: recurso autolibertário.*

Teaticologia. Eis, em ordem alfabética, 23 especialidades conscienciológicas, e respectivas ações concretas adotáveis pela conscin, homem ou mulher, empenhada na administração pró-evolutiva das autocapacidades e possibilidades evocaciológicas:

01. **Amparologia:** o corte de compromissos proexologicamente inócuos *considerando* a redução das evocações recebidas e consequente ampliação da disponibilidade aos parapenses.

02. **Aparenciologia:** a estética harmônica e discreta da fachada residencial *considerando* a interação olhares-energias conscienciais (ECs).

03. **Autoortabsolutismologia:** a autovigilância proba e íntegra dos pensamentos *considerando* a pararrealidade da atratibilidade universal dos afins.

04. **Coerenciologia:** a qualificação das evocações cotidianas *considerando* a fidelidade autoconsciente ao *código pessoal de Cosmoética*.

05. **Duplologia:** a ponderação quanto aos atos, falas e autopenseizações na alcova do casal *considerando* os chamamentos interconscienciais desencadeados.

06. **Energossomatologia:** a prática incansável de 20 EVs diários *considerando* a desvinculação programada de energias e consciências nas trocas de atividades e ambientes.

07. **Errologia:** o soerguimento ortopensênico diante de contrafluxos e contratempos *considerando* os efeitos desorganizativos e caóticos dos autopatopenses nosoevocadores.

08. **Filmografologia:** o raciocínio aplicado às escolhas filmicas *considerando* os respectivos contatos temáticos, holopensênicos e consciexológicos desencadeados.

09. **Liberologia:** a tomada das rédeas da autopenseidade *considerando* a emancipação da autocondição de brinquedo ou ventríloquo frente às dinâmicas parassociais interevocativas.

10. **Liderologia:** o exercício da vice-liderança e da liderança compartilhada *considerando* a divisão da carga evocativa recebida na tarefa.

11. **Mentalsomatologia:** o enfraquecimento autoimposto do componente *pen* (silêncio mental) *considerando* a incapacidade momentânea de mudança de bloco autopensênico.

12. **Neoparadigmologia:** o cultivo do abertismo neológico *considerando* a evocação de holopenses neocientíficos e equipexes avançadas da assistência tarística.

13. **Onirismologia:** a organização e prudência imagística *considerando* o corte de vinculações pensênicas ectópicas, quais megadrenos de tempo e energias na *Era da Farturologia*.

14. **Panoramologia:** os neocontextos proexológicos vislumbrados grafados em mapa mental *considerando* a cosmovisão das possíveis evocações interconscienciais interrelacionadas.

15. **Paradiplomaciologia:** o bom senso na autexposição de posicionamentos ideológicos e políticos *considerando* os contrapensenes de plateia, paraplataia e ambiente momentâneos.

16. **Pré-Intermissiologia:** a intensificação dos contatos grupocármicos sadios *considerando* as futuras evocações resgatogênicas e interassistenciais pós-dessoma.

17. **Profilaxiologia:** a dose extra de cautela nas evocações durante tarefas psicomotoras críticas *considerando* as margens de segurança e parassegurança pessoais e coletivas.

18. **Psicossomatologia:** a seletividade harmônica nas escolhas musicais pessoais *considerando* o antagonismo *inspiração benigna / ruminação baratrosférica*.

19. **Recexologia:** as mudanças de hábitos *considerando* os resultados parciais contudo notáveis das autopesquisas pensenológicas e evocaciológicas.

20. **Recomposiciologia:** a valoração do megarrecurso evocativo no preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos considerando* as reconciliações e assistências desencadeadas.

21. **Retropensenologia:** o tino às evocações automiméticas *considerando* os indesejáveis arrastos antirrenovatórios sobre a autotrajatória proéxica já vislumbrada.

22. **Sincronologia:** a responsabilidade quanto à força evocativa a partir do megafoco pessoal *considerando* as aberturas de caminhos e assistências nas sincronidades homeostáticas.

23. **Taquipensenologia:** o acesso a múltiplos bolsões holopensênicos e consciências em debates e escritas *considerando* os efeitos associativos e neoideativos qualificadores da autotares.

Prospectivologia. O ato de evocar consistentemente determinado objetivo, mesmo quando nobre, deve ser acompanhado do máximo de autorreflexão e detalhismo sobre os prováveis caminhos, meios e efeitos decorrentes da possível realização ou concretização, evitando ou minimizando surpresas desagradáveis ou interprises francas, não vislumbradas, na condição de subprodutos intermediários das energias pessoais aplicadas ao propósito primário.

Megacogniciologia. Pela *Neomundividenciologia*, superintender com seriedade, tecnicidade e cosmoética a dinâmica das evocações pessoais configura compromisso neoparadigmático intransferível da conscin autopesquisadora, com vistas à inclusão da multidimensionalidade no processo automegacognoscente da atual ressonância. *Evocação: megarealidade crítica.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autogestão evocaciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anomia imagística:** Imagisticologia; Neutro.
02. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
03. **Banalização da autopensenidade:** Autopensenologia; Nosográfico.
04. **Cibercompanhia extrafísica:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
06. **Crescendo da autossuficiência pensênica:** Liberologia; Homeostático.
07. **Esquadrinhamento pensenológico:** Pensenologia; Homeostático.
08. **Evocação grupocármica interassistencial:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Evocaciologia:** Mnemossomatologia; Neutro.
10. **Inspiração paradidática:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
12. **Ortoevocação:** Evocaciologia; Homeostático.
13. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Técnica da visualização parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.

AO INCLUIR A AUTOGESTÃO EVOCACIOLÓGICA NA ROTINA PESSOAL, A CONSCIN ATUA DE MANEIRA PARAPROFILÁTICA E RESPONSÁVEL, REDUZINDO CONTRAFLUXOS E AMPLIANDO A AUTOPREDISPOSIÇÃO AMPAROLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, atenta-se às consequências, explícitas ou sutis, das evocações pessoais? De 1 a 5, qual o grau de autorresponsabilidade e lucidez quanto às realidades, pararealidades e companhias intra e extrafísicas atraídas diuturnamente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 288 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 10ª Ed.; rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 99 a 102 e 173 a 176.

2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 242 e 376.

M. P. C.